



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS – CCJP

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIENCIA POLÍTICA – PPGCP

UNIRIO	<p style="text-align: center;">Centro de Ciências Jurídicas e Políticas Programa de Pós-Graduação em Ciência Política DISCIPLINA: Estudos Complementares em Instituições e Políticas Públicas Avaliação de Políticas Públicas: abordagens contra hegemônicas - Plano de Ensino -</p>
---------------	--

A) Informações:

Professor (a): Camila Gonçalves De Mario

Horário: Quinta-feira – 14h às 17h

B) Ementa: O propósito deste curso é apresentar e discutir métodos substantivos, qualitativos e endógenos de avaliação de políticas públicas, pensados como uma alternativa à avaliações essencialmente quantitativas realizadas por atores externos, que mormente desconhecem o processo de produção do programa ou política pública, seguindo métricas e interesses determinados por grupos e atores estranhos ao contexto no qual as políticas se inserem. Parte-se do entendimento de que a avaliação de políticas públicas deve ser pensada de forma contínua, integrada ao processo de produção da política, realizando-se de uma perspectiva participativa (incorporando os atores envolvidos nesse processo). Trabalhada de uma perspectiva sistêmica e endógena, as avaliações são excelentes instrumentos de gestão pública pois permitem ao gestor identificar problemas e buscar soluções coletivas visando garantir que os propósitos da política sejam cumpridos. Considera-se que as avaliações precisam adotar uma perspectiva substantiva porque avaliar significa construir uma relação de causalidade entre os propósitos e metas de um programa e seus resultados. Estabelecer uma relação de causalidade, implica em conhecer os objetivos, a intenção, o desempenho e estabelecer uma relação entre esses elementos e os resultados alcançados. O que se faz, portanto, é estabelecer um valor sobre os significados e efeitos de uma política pública. Da perspectiva do estado democrático de direito e da justiça social, isso significa questionar as concepções de estado, cidadania, pessoa e justiça que estão no cerne da política, orientam sua relação com a sociedade e como estas se fazem presentes em seus processos e resultados.

C) Objetivo: Introduzir os principais debates sobre avaliação substantiva e qualitativa de políticas públicas. Discutir concepções de justiça social e o papel das políticas públicas para realização dos direitos sociais no Brasil.

D) Bibliografia :

- BRASIL. Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania /organizadores: Tereza Campello, Marcelo Côrtes Neri. –Brasília: Ipea, 2013.494 p.: gráfs., mapas, tabs. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_bolsafamilia_10anos.pdf
- Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Caderno de estudos do Curso em Conceitos e Instrumentos para o Monitoramento de Programas. -- Brasília, DF: MDS, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, Secretaria Nacional de Assistência Social; Centro de Estudos Internacionais sobre o Governo, 2016. 96 p.; 30 cm.
- [BOSCHETTI, Ivanete](#). Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: CFESS; ABEPSS. (Org.). **Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais**. 1ed.Brasília: CFESS, 2009, v. 1, p. 575-592.
- BOULLOSA, R. (Org.) ; [ARAÚJO, Edgilson Tavares](#) (Org.) . **Avaliação e Monitoramento de Projetos Sociais**. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2009. v. 1. 261p.
- BROTTO, M. E. ; KLEIN, A. ; [ARAÚJO, Edgilson Tavares](#) . Gestão Social e Avaliação de Políticas Sociais: abordagens e perspectivas. **O Social em Questão**, v. 36, p. 9-18, 2016.
- COSTA, Valeriano. Políticas Públicas no Brasil: uma agenda de pesquisas. In: **Idéias – Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/Universidade Estadual de Campinas**. Vol.06, N.02, 2015.
- DANIELS, N. Porque a justiça é importante para a nossa saúde. **Idéias**, Campinas(SP), n. 2, nova série, 1º semestre, 2011.
- DE MARIO, C. Concepções de justiça e a análise de políticas públicas. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 8, p. 5-14, 2016b.
- _____. **Avaliação substantiva de políticas públicas: legitimidade, concepções de justiça e atores. Aval – Revista de Avaliação de Políticas Públicas**. UFC, vol. 01, nº 15, 2019.
- _____. Avaliação endógena e a legitimidade das políticas públicas: a experiência da Ouvidoria Geral do Município de Campinas (SP). **Desenvolvimento em Debate**. Vol. 06, nº 01, 2018.
- DE MARIO, C., LAISNER, R., GRANJA, R. “Avaliação de Políticas Sociais e participação popular: uma abordagem política”. **O Social em questão**. (PUC-RIO), ano XIX, n.36, p. 39-64, 2016.
- FARAH, Marta Ferreira Santos. Análise de políticas públicas no Brasil: de uma prática não nomeada à institucionalização do "campo de públicas". **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro , v. 50, n. 6, p. 959-979, Dec. 2016.
- GAMARNIKOW, Eva. Educação, (in)justiça social e direitos humanos: combatendo desigualdades na globalização turbocapitalista. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro , v. 18, n. 52, p. 189-196, mar. 2013 .
- GUSSI, Alcides Fernando; RODRIGUES, Lea Carvalho. A experiência do Núcleo Multidisciplinar de Políticas Públicas – NUMAPP do Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas. MORENO, Isidoro; PALENZUELA, Pablo; RODRIGUES, Lea Carvalho; RUBEN, Guillermo Raúl (Orgs.). **Trabalho, Políticas Públicas e Estratégias Empresariais**. Fortaleza: MAPP/Expressão Gráfica, 2010, p. 23-32
- GUSSI, A.F.; OLIVEIRA, B. R. Discutindo paradigmas contra-hegemônicos de avaliação de políticas públicas. In. **Anais do Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas**, Brasília, 2017.
- HOWLETT, M.; RAMESH, M.; PERL, A. Avaliação de políticas: policy-making como aprendizagem. In: Howlett, M.; Ramesh, M.; Perl, A. Política Pública –seus ciclos 4e subsistemas, uma abordagem integral. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.Cap. 8, p.119-218.

JANNUZZI, P.M. **Monitoramento e avaliação de programas sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas**. Campinas: Alínea, 2016a.

_____. Eficiência econômica, eficácia procedural ou efetividade social: Três valores em disputa na Avaliação de Políticas e Programas Sociais. **Desenvolvimento em Debate**, v.4, n.1, 2016b, p. 117-142.

_____. A implementação no centro da Avaliação de Políticas Públicas. **Aval – Revista de Avaliação de Políticas Públicas**. UFC. No prelo.

KERCHE, Fábio (2007), “Autonomia e discricionariedade do Ministério Público no Brasil”, *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, 50(2), 259-279. DOI : [10.1590/S0011-52582007000200002](https://doi.org/10.1590/S0011-52582007000200002)

LAISNER, R., DE MARIO, C. G. “Os desafios da avaliação de políticas públicas como instrumento estratégico de gestão e de controle social”. **Revista de Políticas Públicas** (UFMA), v.18, p.619 - 630, 2014.

LINHARES, Paulo Henrique Arruda; LIRA, Geison Vasconelos; ALBUQUERQUE, Izabelle Mont'Alverne Napoleão. Avaliação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica no estado do Ceará. **Saúde debate**, Rio de Janeiro , v. 38, n. spe, p. 195-208, Oct. 2014 .

MELO, Rúrion. TEORIA POLÍTICA E PESQUISA SOCIAL. **Lua Nova**, São Paulo, n. 102, p. 211-230, dez. 2017.

MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 9 ed. São Paulo: Hucitec, 2006, 406 p.

RAMOS, Marília Patta; SCHABBACH, Letícia Maria. “O estado da arte de avaliação de Políticas Públicas: conceituação e exemplos de avaliação no Brasil”. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v.46, n.5, p.1271-294, set./out. 2012. p.1.274.

RIBEIRO, Ludmila. « Ministério Público: Velha instituição com novas funções? », *Revista Crítica de Ciências Sociais* [Online], 113 | 2017, posto online no dia 27 julho 2017, consultado o 17 março 2020. URL: <http://journals.openedition.org/rccs/6654>; DOI: <https://doi.org/10.4000/rccs.6654>

Rêgo, W. D. L., & Pinzani, A. (2013). Liberdade, dinheiro e autonomia. O caso da Bolsa Família. *REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS - POLÍTICA & TRABALHO*, 1(38).

ROSSI P. H. et al. *Evaluation: a systematic approach*. Thousand Oaks: Sage. 2004.

ROTHSTEIN, Bo. *Just Institutions Matter*. Cambridge University Press, 1998.

RODRIGUES, Lea Carvalho. Propostas para uma avaliação em profundidade de políticas públicas sociais. **Aval – Revista de Avaliação de Políticas Públicas**. UFC, número 1, 2008, p. 7-15.

_____. Método experiencial e avaliação em profundidade: novas perspectivas em políticas públicas. **Desenvolvimento em Debate**, v.4, n.1, p.103-115, 2016.

_____. Avaliação de Políticas Públicas no Brasil: antecedentes, cenário atual e perspectivas. PRADO, Edna Cristina e DIÓGENES, Elione Maria Nogueira (org.) **Avaliação de Políticas Públicas: entre Educação & Gestão Escolar**. Maceió/AL, EDFAL, 2011.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e (Org.). *Pesquisa Avaliativa: aspectos teórico-metodológicos*. 1. ed. São Paulo: Veras, 2008.

_____. “Avaliação de Políticas e Programas Sociais; aspectos conceituais e metodológicos”.

In: SILVA, Maria Ozanira da Silva. *Avaliação de políticas e programas sociais: teoria & prática*. São Paulo: Veras Editora, 2001.

TESTON, Luci Maria et al. Avaliação no SUS: uma crítica à ideologia do produtivismo no capitalismo contemporâneo. *Saúde em Debate* [online]. 2018, v. 42, n. spe3 [Acessado 17 Março 2020] , pp. 226-239. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-11042018S317>>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S317>.

VEDUNG, E. (2010). Four Waves of Evaluation Diffusion. *Evaluation*, 16(3), 263–277

VITA, Álvaro de. TEORIA POLÍTICA NORMATIVA E JUSTIÇA RAWLSIANA. **Lua Nova**, São Paulo, n. 102, p. 93-135, dez. 2017.

Cronograma das aulas:

Aula 01 – 12/03/2020 – Apresentação da disciplina

Aula 02 – 19/03/2020 – As políticas públicas e o campo de públicas no Brasil

COSTA, Valeriano. Políticas Públicas no Brasil: uma agenda de pesquisas. In: **Idéias – Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/Universidade Estadual de Campinas**. Vol.06, N.02, 2015.

FARAH, Marta Ferreira Santos. Análise de políticas públicas no Brasil: de uma prática não nomeada à institucionalização do "campo de públicas". **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 50, n. 6, p. 959-979, Dec. 2016.

MARQUES, Eduardo. "As políticas públicas na Ciência Política". In: MARQUES, Eduardo & FARIA, Carlos Aurélio Pimenta (Orgs.) *A política Pública como campo multidisciplinar*. São Paulo: Ed. UNESP, Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2013.

Aula 03 – 26/03/2020 – Aproximações entre a teoria política e a análise e avaliação das políticas públicas.

VITA, Álvaro de. TEORIA POLÍTICA NORMATIVA E JUSTIÇA RAWLSIANA. **Lua Nova**, São Paulo, n. 102, p. 93-135, dez. 2017.

MELO, Rúrion. TEORIA POLÍTICA E PESQUISA SOCIAL. **Lua Nova**, São Paulo, n. 102, p. 211-230, dez. 2017.

Leitura Complementar

DE MARIO, C. Concepções de justiça e a análise de políticas públicas. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 8, p. 5-14, 2016b.

Aula 04 – 02/04/2020 – Avaliação – estado da arte

RAMOS, Marília Patta; SCHABBACH, Letícia Maria. "O estado da arte de avaliação de Políticas Públicas: conceituação e exemplos de avaliação no Brasil". *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v.46, n.5, p.1271-294, set./out. 2012. p.1.274.

Entrevista com Professor Evert Vedung (por Armando A. Simões). In: *Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação*, Número 6, Julho-Dezembro de 2013. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome: http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/ferramentas/docs/RBMA_6.pdf

Leitura Complementar: Vedung, E. (2010). Four Waves of Evaluation Diffusion. *Evaluation*, 16(3), 263–277

Aula 05 - 09/04/2020 – Avaliar: porque, como e para quem.

[BOSCHETTI, Ivanete](#). Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: CFESS; ABEPSS. (Org.). **Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais**. 1ed.Brasília: CFESS, 2009, v. 1, p. 575-592.

RODRIGUES, Lea Carvalho. Avaliação de Políticas Públicas no Brasil: antecedentes, cenário atual e perspectivas. PRADO, Edna Cristina e DIÓGENES, Elione Maria Nogueira (org.)

Avaliação de Políticas Públicas: entre Educação & Gestão Escolar. Maceió/AL, EDFAL, 2011.

Aula 06 - 16/04/2020 – Os valores da avaliação

JANUZZI, P. Eficiência econômica, eficácia procedural ou efetividade social: Três valores em disputa na Avaliação de Políticas e Programas Sociais. **Desenvolvimento em Debate**, v.4, n.1, 2016b, p. 117-142.

BOULLOSA, R. Introdução à avaliação e Monitoramento de Projetos Sociais. In: Boullosa, R. (Org.) e [Araújo, Edgilson Tavares](#) (Org.) . **Avaliação e Monitoramento de Projetos Sociais**. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2009. v. 1. 261p.

Aula 07 - 30/04/2020 – Repensando paradigmas

JANUZZI, P. Avaliação de Programas Sociais no Brasil: Repensando Práticas e Metodologias das Pesquisas Avaliativas. **Planejamento e Políticas Públicas**, nº36, 2011.

GUSSI, A.F.; OLIVEIRA, B. R. Discutindo paradigmas contra-hegemônicos de avaliação de políticas públicas. In. **Anais do Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas**, Brasília, 2017.

Aula 08 – 07/05/2020 – Monitoramento de Políticas Públicas

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Caderno de estudos do Curso em Conceitos e Instrumentos para o Monitoramento de Programas. -- Brasília, DF: MDS, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, Secretaria Nacional de Assistência Social; Centro de Estudos Internacionais sobre o Governo, 2016. 96 p.; 30 cm.

JANNUZZI, P.M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. *Revista do Serviço Público Brasília* 56 (2): 137-160 Abr/Jun 2005.

Leitura Complementar

JANNUZZI, P.M. **Monitoramento e avaliação de programas sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas**. Campinas: Alínea, 2016a.

Aula 08 – 14/05/2020 – Avaliação Participativa

LAISNER, R., DE MARIO, C. G. “Os desafios da avaliação de políticas públicas como instrumento estratégico de gestão e de controle social”. **Revista de Políticas Públicas (UFMA)**, v.18, p.619 - 630, 2014.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e (Org.). Pesquisa Avaliativa: aspectos teórico-metodológicos. 1. ed. São Paulo: Veras, 2008.

_____. “Avaliação de Políticas e Programas Sociais; aspectos conceituais e metodológicos”. In: SILVA, Maria Ozanira da Silva. Avaliação de políticas e programas sociais: teoria & prática. São Paulo: Veras Editora, 2001.

Aula 09 – 21/05/2020 – Avaliação em Profundidade

RODRIGUES, L. Método experiencial e avaliação em profundidade: novas perspectivas em políticas públicas. **Desenvolvimento em Debate**, v.4, n.1, p.103-115, 2016.

RODRIGUES, L. Análises de conteúdo e trajetórias institucionais na avaliação de políticas públicas sociais: perspectivas, limites e desafios. CAOS – Revista Eletrônica de Ciências Sociais, Número 16, Março de 2011.

Leitura Complementar: GUSSI, Alcides Fernando; RODRIGUES, Lea Carvalho. A experiência do Núcleo Multidisciplinar de Políticas Públicas – NUMAPP do Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas. MORENO, Isidoro; PALENZUELA, Pablo; RODRIGUES, Lea Carvalho; RUBEN, Guilherme Raúl (Orgs.). **Trabalho, Políticas Públicas e Estratégias Empresariais**. Fortaleza: MAPP/Expressão Gráfica, 2010, p. 23-32

Aula 10 – 28/05/2020 – Avaliação endógena participativa e implementação

JANUZZI, P. A implementação no centro da Avaliação de Políticas Públicas. **Aval – Revista de Avaliação de Políticas Públicas**. UFC, vol. 01, nº 15, 2019.

DE MARIO, C. Avaliação endógena e a legitimidade das políticas públicas: a experiência da Ouvidoria Geral do Município de Campinas (SP). **Desenvolvimento em Debate**. Vol. 06, nº 01, 2018.

Aula 11 – 04/06/2020 – Avaliação e a atuação dos Ministérios Públicos

Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro, « Ministério Público: Velha instituição com novas funções? », *Revista Crítica de Ciências Sociais* [Online], 113 | 2017, posto online no dia 27 julho 2017, consultado o 17 março 2020. URL: <http://journals.openedition.org/rccs/6654>; DOI: <https://doi.org/10.4000/rccs.6654>

Kerche, Fábio (2007), “Autonomia e discricionariedade do Ministério Público no Brasil”, *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, 50(2), 259-279. DOI : [10.1590/S0011-52582007000200002](https://doi.org/10.1590/S0011-52582007000200002)

Leitura Complementar:

Silva, Cátia Aida (2001), *Promotores de Justiça e novas formas de atuação em defesa de interesses sociais e coletivos*. São Paulo: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais. DOI : [10.1590/S0102-69092001000100007](https://doi.org/10.1590/S0102-69092001000100007)

Aula 12 – 18/06/2020 – Avaliação em saúde

LINHARES, Paulo Henrique Arruda; LIRA, Geison Vasconelos; ALBUQUERQUE, Izabelle Mont'Alverne Napoleão. Avaliação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica no estado do Ceará. **Saúde debate**, Rio de Janeiro , v. 38, n. spe, p. 195-208, Oct. 2014 .

Teston, Luci Maria et al. Avaliação no SUS: uma crítica à ideologia do produtivismo no capitalismo contemporâneo. *Saúde em Debate* [online]. 2018, v. 42, n. spe3 [Acessado 17 Março 2020] , pp. 226-239. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-11042018S317>>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S317>.

Leitura complementar:

MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 9 ed. São Paulo: Hucitec, 2006, 406 p.

Aula 13 – 25/06/2020 – Avaliação e o programa bolsa família

Rêgo, W. D. L., & Pinzani, A. (2013). Liberdade, dinheiro e autonomia. O caso da Bolsa Família. *REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS - POLÍTICA & TRABALHO*, 1(38).

Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania /organizadores: Tereza Campello, Marcelo Côrtes Neri. –Brasília : Ipea, 2013.494 p. : gráfs., mapas, tabs. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_bolsafamilia_10anos.pdf

Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP)

Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCP)

Rua Voluntários da Pátria, 107 – Botafogo – Rio de Janeiro – CEP: 22270-000 – Brasil

E-mail: ppgcp@unirio.br

Tel.: (21) 2286-1014